

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Julho de 2012
Mês do Preciosíssimo Sangue de Cristo



”CUIDA DAS MINHAS OVELHAS”!

No dia 1º de julho, celebramos a festa dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Pedro, que foi o primeiro a confessar a fé em Cristo, e Paulo que a ilustrou com a sua doutrina.

A grande lição ensinada por eles continua atual. Seu testemunho de vida, a coragem do martírio e o ardor missionário que dominavam seus corações confirmam-no.

Ambos os Apóstolos passaram por uma transformação radical em sua vida. Após o encontro pessoal com Cristo, isto é, depois que fizeram experiência íntima de Jesus Salvador, tanto Pedro como Paulo foram assinalados por um misterioso poder divino.

Em certo sentido, podemos dizer que, na profissão de Pedro e na resposta de Jesus, teve início a Igreja. Pedro professou publicamente a fé no Messias: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo!”. Jesus respondeu-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne ou sangue que te revelaram isso, e sim, o meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja. E as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus e o que ligares na terra, será ligado nos céus, e o que desligares na terra, será desligado nos céus” (Mt 16,16-19).

Estas palavras de Jesus constituem a promessa a Pedro do Primado dentro do Colégio Apostólico, que depois lhe foi conferido após a Ressurreição (cf. Jo 21,2-18).

Jesus ressuscitado revela-se não só como Aquele que consola, encoraja, reúne, inspira, mas também como o que restaura e recupera tudo em si (cf. Cl 1, 20).

Restaura Simão, filho de João, no seu papel de Pedro. Recupera Pedro para que exerça seu ofício de “confirmar os irmãos” (Lc 22, 32), e “ser pedra” para a Igreja dele, Jesus (Mt 16, 19).

Do diálogo de Jesus com Pedro (cf. Jo 21, 15-19) nasce a missão, que é a comunhão, a compaixão, a misericórdia, a ternura e o amor que o Bom Pastor sente por suas ovelhas.

Os poderes dados a Pedro são em favor de toda a Igreja. Por isso, o seu Primado supremo e universal de jurisdição sobre toda a Igreja - “a minha Igreja”- transmite-se a todos os seus legítimos sucessores, até o fim dos tempos, isto é, ao Romano Pontífice.

O Primado não é conferido apenas a Pedro, mas a todos os seus sucessores. Na verdade, Jesus fala a Pedro na qualidade de chefe de obra estável e perene: a Igreja.

Pedro, primeiro Papa, é a pedra fundamental da Igreja de Jesus Cristo. Ele recebe as chaves, ou seja, pleno poder de governar, ligar e desligar... É o Vigário de Cristo na terra. Missão a mais elevada.

A exemplo do próprio Cristo, o Papa é o Servo dos servos, aquele que ensina, ama, sofre e dá a vida pelos irmãos e irmãs.

Ninguém mais do que o Papa é sinal de contradição no mundo de hoje. Mais amado e odiado. Admirado e criticado. Também Jesus foi pedra de tropeço para muitos. Aliás, basta pregar e defender a justiça, a misericórdia e o amor para, muitas vezes, ser mal interpretado, odiado, perseguido...

Bento XVI é o Papa da Caridade, da Esperança, da Verdade e, porque não dizer, da coragem. Não teme nem esmorece diante dos rótulos que lhe querem atribuir. A ele não interessa ser tachado de conservador ou progressista, moderno ou tradicionalista. Sem se deixar perturbar por esse tipo de pressão, ele só tem uma preocupação: exercer o ministério petrino e cumprir a sua missão segundo a vontade de Cristo.

O coração paternal do Papa bate lá onde se encontram seus filhos e filhas. Percorrendo as estradas da evangelização, ele vai pessoalmente visitar suas ovelhas e apascentar o rebanho. Suas viagens apostólicas mostram o quanto ele traz no coração o espírito missionário.

O próprio Papa dirá em uma de suas mensagens: “O mandamento de difundir o anúncio do Amor foi confiado por Jesus aos Apóstolos depois da sua ressurreição, e os Apóstolos, interiormente transformados no dia do Pentecostes pelo poder do Espírito Santo, começaram a dar testemunho do Senhor morto e ressuscitado. A partir de então, a Igreja continua esta mesma missão, que constitui para todos os fiéis um compromisso irrenunciável e permanente” (*Mensagem DO PAPA BENTO XVI PARA O LXXX DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL (Domingo 22 de Outubro de 2006)*).

O Papa conta muito com nosso amor filial, nossa docilidade ao Magistério da Igreja, nossa oração e total comunhão com o Vigário de Cristo.

Também nossa contribuição para o óbolo de São Pedro, bem como para a manutenção da Santa Sé, é um jeito de manifestar nossa solidariedade para com o Papa e a Sé Apostólica.

A Virgem Maria, que com a sua presença e sua oração no Cenáculo, colaborou ativamente nos primórdios da missão eclesial, sustente a missão de nosso querido Papa e o assista com seu amor materno.

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

São João Maria Vianney, rogai por nossos Padres!

Preparação do local do Encontro: Pode-se usar, neste dia, como símbolo um cálice, uvas, trigo, suco de uva numa jarra, simbolizando os frutos do trabalho do ser humano que na Missa são transformados no Corpo e Sangue de Cristo, alimentos para a nossa caminhada cristã.

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. Bendigamos ao Senhor, Uno e Trino, que no Amor de Cristo nos reuniu para glorificar, bendizer, louvar e suplicar por nossos queridos Sacerdotes. Estamos felizes por estarmos mais uma vez reunidos em seu santo Nome.

2. MOTIVAÇÃO

A – Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo!

O mês de julho a Igreja dedica ao Preciosíssimo Sangue de Cristo, derramado pelo perdão dos nossos pecados.

O Sangue de Cristo representa a Sua Vida humana e divina, de valor infinito, oferecida à Justiça divina para o perdão dos pecados de todos os homens e mulheres de todos os tempos e lugares. Quem for batizado e crer, como disse Jesus, será salvo (Mc 16,16) pelo Sangue de Cristo.

Em cada Santa Missa a Igreja renova, torna presente, atualiza e eterniza este Sacrifício de Cristo pela Redenção da humanidade. Em média, a cada quatro segundos essa oferta divina sobe ao Céu em todo o mundo.

O Catecismo da Igreja Católica ensina que mesmo que o mais santo dos homens tivesse morrido na cruz, seria o seu sacrifício insuficiente para resgatar a humanidade das garras do demônio; era preciso um sacrifício humano, mas de valor infinito. Só Deus poderia oferecer este sacrifício; então, o Verbo divino, dignou-se assumir a nossa natureza humana, para oferecer a Deus um sacrifício de valor infinito. A majestade de Deus é infinita; e foi ofendida pelos pecados dos seres humanos. Logo, só um sacrifício de valor infinito poderia restabelecer a paz entre a humanidade e Deus.

“Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Portanto, muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira” (Rm 5,8-9).

São Pedro ensina que fomos resgatados pelo Sangue do Cordeiro de Deus, mediante “a aspersão do seu sangue” (1Pd 1, 2).

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Rezemos juntos invocando as Luzes do Espírito Santo a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Ó Espírito Santo, dai-nos corações grandes e abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, e fechados a todas as ambições mesquinhas;
dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana, e compenetrados do sentido da Santa Igreja;
dai-nos corações grandes, desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus;
dai-nos corações grandes e generosos para superar todas as provações, todo tédio, toda cansaço, toda desilusão, todas as ofensas,
dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário;
corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo e cumprir fielmente, toda vontade do Pai celeste.

Todos: Amém!

4. Palavra de Deus

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado pelo Evangelista São Mateus (Mt 26, 26-29) - A Última Ceia.

L. “Enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão e pronunciou a bênção, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: “Tomai, comei, isto é o meu corpo”. Em seguida, pegou um cálice, deu graças e passou-o a eles, dizendo: “Bebei dele todos, pois este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo do Reino do meu Pai”.

- Façamos um instante de silêncio...

5. A Palavra em ação:

A – A Eucaristia: Fonte de santidade no ministério sacerdotal.

“Eis que vos digo: erguei o vosso olhar e contemplai os campos: eles já estão dourados para a colheita” (Jo 4, 35). Estas palavras do Senhor ressoam, mesmo nos dias de hoje, no nosso coração e mostram o imenso horizonte da missão de amor do Verbo encarnado, missão esta que se faz nossa: Ele entrega-a como herança a toda a Igreja e, de maneira específica, no seu interior, aos que são os Seus Ministros Ordenados, os Sacerdotes. É verdadeiramente grande o mistério de amor, de que os Sacerdotes são feitos ministros!

Os Atos dos Apóstolos recordam-nos que aquele mesmo Jesus com que os Apóstolos tinham vivido, com que haviam comido, compartilhado o cansaço de cada dia, agora continua a estar presente também na Sua Igreja.

Jesus Cristo está presente na Igreja não só porque continua a atrair a Si todos os fiéis junto daquele Trono de graça e de glória que é a Sua cruz redentora (cf. Cl 1, 20), formando com todos os seres humanos de todos os tempos, um só Corpo, mas também porque Ele está

sempre presente no tempo e de forma eminente como Chefe e pastor que ensina, santifica e governa constantemente o Seu Povo.

Esta presença realiza-se através do sacerdócio ministerial que Ele desejou instituir no seio da sua Igreja. Por isso cada Sacerdote pode repetir que foi escolhido, consagrado e enviado para tornar Cristo presente, ele que é o autêntico representante deste Cristo Chefe e Pastor.

Aquilo que é necessário para alcançar a felicidade não é uma vida cômoda, mas um coração apaixonado, como o de Jesus Cristo. O Coração sacratíssimo e misericordioso de Jesus, transpassado por uma lança na cruz, em sinal de entrega total de si mesmo, constitui uma fonte inesgotável da paz verdadeira, é uma manifestação integral daquele amor oblativo e salvífico com que Ele “nos amou até o fim” (Jo 13, 1), lançando o fundamento da amizade de Deus com os seres humanos.

6. Rezando a Palavra de Deus

A - Agora, passemos a rezar alguns pontos da Palavra de Deus que foi proclamada.

L1. Na Última Ceia, Cristo se dá a nós como alimento. Seu Corpo e Sangue são nossa comida e bebida. Só teremos este Alimento Divino pelas mãos dos Sacerdotes. Rezemos para que o Senhor Jesus proteja e guarde os Seus Sacerdotes. Que eles sejam, na Igreja e no mundo, fiéis ministros de Cristo.

A - Rezemos pelos Sacerdotes a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

A - Maria: Mãe de todos os Sacerdotes.

L2. Dirijamo-nos a Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe dos Sacerdotes. Peçamos-lhe que os acompanhe ao longo de seu ministério sacerdotal, como acompanhou os Apóstolos e os primeiros discípulos no Cenáculo.

A - A Ela, Estrela da evangelização, lançamos nosso olhar com confiança a fim de que, pela sua intercessão, o Senhor conceda a cada um o dom da fidelidade à vocação presbiteral. Que a Imaculada Conceição resplandeça no centro das nossas comunidades eclesiais e as transforme num sinal elevado entre os homens, “como uma cidade construída sobre um monte” e, também como uma lâmpada colocada no candeeiro, que brilhe para todos”! (Mt 5, 14-15).

Todos: Ave Maria...

A - A Eucaristia é fonte e cume da **vida de todo cristão.**

L3 - A Igreja é sacramento vivo e eficaz da união com Deus e da unidade de todo o gênero humano. Esta união somente é possível pela participação do Corpo de Cristo. Isto acontece na Eucaristia. A Eucaristia só é possível pelo sacerdócio. Por conseguinte, só com os sacerdotes existe Igreja.

Os Sacerdotes são necessários não para que a Igreja funcione ou para que ela esteja bem organizada ou ainda para ensinar uma doutrina, mas eles existem para que haja Eucaristia.

A - Rezemos para que nossos Padres sejam cada vez mais conscientes do sublime dom que lhes é confiado por Deus, de trazer Jesus à terra.

T. Senhor Jesus, pelo Vosso Precioso Sangue escorrido no Monte das Oliveiras e derramado na cruz e perpetuado em cada santa Missa celebrada, santificai os Vossos Sacerdotes.

A - Eucaristia: Pão para a vida do mundo (cf. Jo 6, 51).

L4. Eucaristia pode ser definida como *comunhão, comunicação, partilha*. Eucaristia é movimento, é solidariedade com os irmãos e irmãs. Eucaristia é ser DOM para os outros como Cristo foi e continua sendo: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

T - Jesus Cristo, Pão da vida, abençoai os Vossos Padres para que eles também sejam pão na vida dos irmãos e irmãs. Que eles sejam felizes na vocação sacerdotal.

6. Preces Comunitárias

A. Irmãs e irmãos queridos, hoje meditamos sobre a Eucaristia na vida dos sacerdotes e sua importância em nossas vidas, meditamos também sobre o Precioso Sangue de Cristo. Elevemos as nossas preces a Deus Pai pedindo-lhe que sejamos fiéis e saibamos corresponder ao seu compromisso de amor para conosco.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L1: Senhor nosso Deus, sede amparo e guia de todos os **Vossos Sacerdotes**.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L2: Senhor nosso Deus, abençoai nosso **Papa Bento XVI** e nosso **Bispo Dom Nelson**.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L3: Senhor nosso Deus, fortalecei nossos **Diáconos** para que tenham sempre ânimo na sua missão de servir a Igreja através da Palavra, da Liturgia e da Caridade.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L4: Senhor nosso Deus, concedei força e coragem para o **Jadeilson, Julio e Renato** que foram ordenados diáconos no dia 23 de junho pp, e se preparam para ser padre no fim do ano. Que eles sejam felizes e santos em sua vocação.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L5 - Senhor nosso Deus, iluminai o **Sr. Laercio, Sr. Marcos Diones e Sr. Bruno** que no dia **6 de julho** serão ordenados diáconos permanentes, para que sejam felizes na missão diaconal. Rezemos também por suas esposas e filhos.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

L6 – Senhor nosso Deus, acolhei no Vosso Reino todos os Sacerdotes que já partiram desta vida e dai-lhes o descanso eterno e que eles contemplem para sempre vossa face amorosa.

T.: Pai de Amor infinito, escutai-nos por Vosso amado Filho, adorado e glorificado na Eucaristia.

7. Ladainha do Preciosíssimo Sangue de Cristo

Animador(a) reza a primeira parte e todos respondem.

Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, *ouvi-nos.*

Jesus Cristo, *atendei-nos.*

Deus Pai dos céus, *tende piedade de nós.*

Deus Filho, redentor do mundo *tende piedade de nós.*

Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*

Sangue de Cristo, Sangue do Filho Unigênito do Eterno Pai, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, Sangue do Verbo de Deus encarnado, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, Sangue do Novo e Eterno Testamento, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, correndo pela terra na agonia, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, manando abundante na flagelação, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, gotejando na coroação de espinhos, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, derramado na cruz, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, preço da nossa salvação, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, sem o qual não pode haver redenção, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, que apagais a sede das almas e as purificais na Eucaristia, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, torrente de misericórdia, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, vencedor dos demônios, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, fortaleza dos mártires, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, virtude dos confessores, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, que suscitais almas virgens, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, força dos tentados, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, alívio dos que trabalham, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, consolação dos que choram, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, esperança dos penitentes, *salvai-nos e santificai os Sacerdotes.*

Sangue de Cristo, conforto dos moribundos, **salvai-nos e santificai os Sacerdotes.**
 Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações, **salvai-nos e santificai os Sacerdotes.**
 Sangue de Cristo, penhor de eterna vida, **salvai-nos e santificai os Sacerdotes.**
 Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório, **salvai-nos e santificai os Sacerdotes.**
 Sangue de Cristo, digno de toda a honra e glória, **salvai-nos e santificai os Sacerdotes.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **tende piedade de nós, Senhor.**

Remistes-nos, Senhor com o Vosso Sangue.
T.: E fizestes de nós um reino para o nosso Deus.

Oremos:

Todo-Poderoso e Eterno Deus, que constituíste o Vosso Unigênito Filho, Redentor do mundo, e quiseste ser aplacado com o seu Sangue, concede-nos a graça de venerar o preço da nossa salvação e de encontrar, na virtude que Ele contém, defesa contra os males da vida presente, de tal modo que eternamente gozemos dos seus frutos no Céu. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Assim seja.

Oferecimento

Eterno Pai, eu Vos ofereço o Sangue Preciosíssimo de Jesus Cristo em desconto dos meus pecados, em sufrágio das santas almas do Purgatório e pelas necessidades da Santa Igreja, pelos Sacerdotes e por todos os doentes.

Súplica a Nossa Senhora

Mãe Dolorosa, peço-vos pelo Vosso sofrimento na morte de Vosso Filho, que ofereçais ao Pai Eterno o Precioso Sangue que jorrou das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado pelos pobres Sacerdotes transviados, que se tornaram infiéis a sua sublime vocação, para que quanto antes voltem junto ao Bom Pastor.

A - Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguadas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: “Ensina o teu povo a rezar” (Pe. Zezinho)

Ensina o teu povo a rezar
Maria Mãe de Jesus
Que um dia o teu povo desperta e na certa vai ver a luz
Que um dia o teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus
Maria mulher, ensina a teu povo o teu jeito de ser
O que Deus quiser
Maria, senhora nossa
Maria do povo, Povo de Deus
Ensina o teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

11. Bênção Final

A - O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T - Amém.

A - Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T - Amém.

A - Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T - Amém.

A - O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T - Amém.

Sugestão para o mês de julho:

Bordar um jogo de alfaias para dar ao padre no dia 4 de agosto que é o dia do Padre. Ou pensar noutro presentinho para ele.

O coração da mãe sabe inventar gestos de amor e carinho.

